



Luís
23

RELATÓRIO GLOBAL DE SATISFAÇÃO

STAKEHOLDERS 2024/2025

Entidades Parceiras FCT e ECT

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA CONDE DE SÃO BENTO,
SANTO TIRSO
2024/2025

Índice

Introdução.....	2
Análise Da Satisfação Por Stakeholder	3
1. Entidades Parceiras Estágio em Contexto de Trabalho (ECT)	3
1.1. Cursos de Educação de Formação (CEF)	3
1.1.1 Público-alvo, composição da amostra e objetivos do questionário	3
1.1.2 Análise dos resultados e sugestões de melhoria	3
2. Entidades Parceiras Formação em Contexto de Trabalho (FCT).....	4
2.1 Cursos Profissionais (CP)	4
2.1.1 Público-alvo, composição da amostra e objetivos do questionário	4
2.1.2 Análise dos resultados e sugestão de melhorias	4
2.1.2.1 Níveis de satisfação por curso	4
2.1.2.1.1 Técnico de Produção Agropecuária.....	4
2.1.2.1.2 Técnico de Indústrias Alimentares	6
2.1.2.1.3 Técnico de Cozinha/Pastelaria	7
2.1.2.1.4 Técnico de Restaurante/Bar	9
1.3 Conclusões.....	10
1.4 Propostas de Ações de Melhoria	11
Conclusões	12

Introdução

O presente documento realiza-se no âmbito do sistema de melhoria contínua da qualidade do ensino e formação profissional, EQAVET, e destina-se à análise da satisfação dos *stakeholders* (no domínio do ensino profissional e dos cursos de educação e formação), com base num inquérito de satisfação aplicado no final do ano letivo 2024/2025. A escala utilizada no inquérito por questionário possui 4 níveis, sendo a seguinte, conforme aplicável:

- 1 – Discordo Totalmente/Nada Satisfeito
- 2 – Discordo/Pouco Satisfeito
- 3 – Concordo/Satisfeito
- 4 – Concordo Totalmente/Muito Satisfeito

Os *stakeholders* ou partes interessadas aqui representados são os alunos, pessoal docente e não docente, encarregados de educação e empresas/entidades no âmbito do Ensino Profissional e dos Cursos de Educação e Formação ministrados na Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, Santo Tirso.

Este relatório consiste num mecanismo fundamental para interpretar as percepções de todos os *stakeholders*, mensurar o seu grau de satisfação e sintetizar as sugestões de melhoria recolhidas aquando da aplicação dos questionários. Estas informações são fundamentais para apoiar a tomada de decisão na definição de ações de melhoria a aplicar no ano letivo seguinte.

Análise Da Satisfação Por Stakeholder

1. Entidades Parceiras Estágio em Contexto de Trabalho (ECT)

1.1. Cursos de Educação de Formação (CEF)

1.1.1 Público-alvo, composição da amostra e objetivos do questionário

O questionário foi aplicado às entidades externas acolhedoras de ECT dos alunos do Curso de Educação e Formação Tratador de Animais em Cativeiro entre os dias 07 de maio a 31 de julho de 2025 com o objetivo de aferir o grau de satisfação das entidades parceiras ECT face aos alunos, ao curso e à escola, através da aplicação de questões de resposta fechada e algumas de resposta aberta onde se solicita a sugestão de melhoria que permitam melhorar o desempenho global da escola.

Das 13 entidades acolhedoras de alunos em ECT, apenas 5 responderam ao questionário, ou seja, apenas 38,46%.

1.1.2 Análise dos resultados e sugestões de melhoria

Tendo em consideração a totalidade das respostas, 80% manifestaram-se satisfeitas/ muito satisfeitas perante a escola e 20% manifestou-se muito insatisfeita. O nível médio de satisfação global foi de 3 numa escala de 1 (Muito insatisfeito) a 4 (Muito satisfeito).

No que concerne à adequação do curso às necessidades do mercado de trabalho, 100% dos respondentes consideram o curso adequado.

3 entidades registaram sugestões de melhoria relacionadas com a oferta formativa:

- Estágios mais curtos e faseados, uma vez que, 7 horas diárias e quase 6 semanas de estágio é bastante exigente pois os alunos ainda são muito jovens (1 registo)
- Auxiliar de veterinário (1 registo)
- Higiene e tosquia em pequenos animais (1 registo)

2. Entidades Parceiras Formação em Contexto de Trabalho (FCT)

2.1 Cursos Profissionais (CP)

2.1.1 Público-alvo, composição da amostra e objetivos do questionário

O questionário foi aplicado às entidades externas que acolheram os alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos Cursos de Ensino Profissional entre os dias 07 a 31 de julho de 2025 com o objetivo de aferir o grau de satisfação das entidades acolhedoras FCT face aos alunos, ao curso e à escola, através da aplicação de questões de resposta fechada e algumas de resposta aberta onde se solicita a sugestões de melhoria que permitam melhorar o desempenho global da escola.

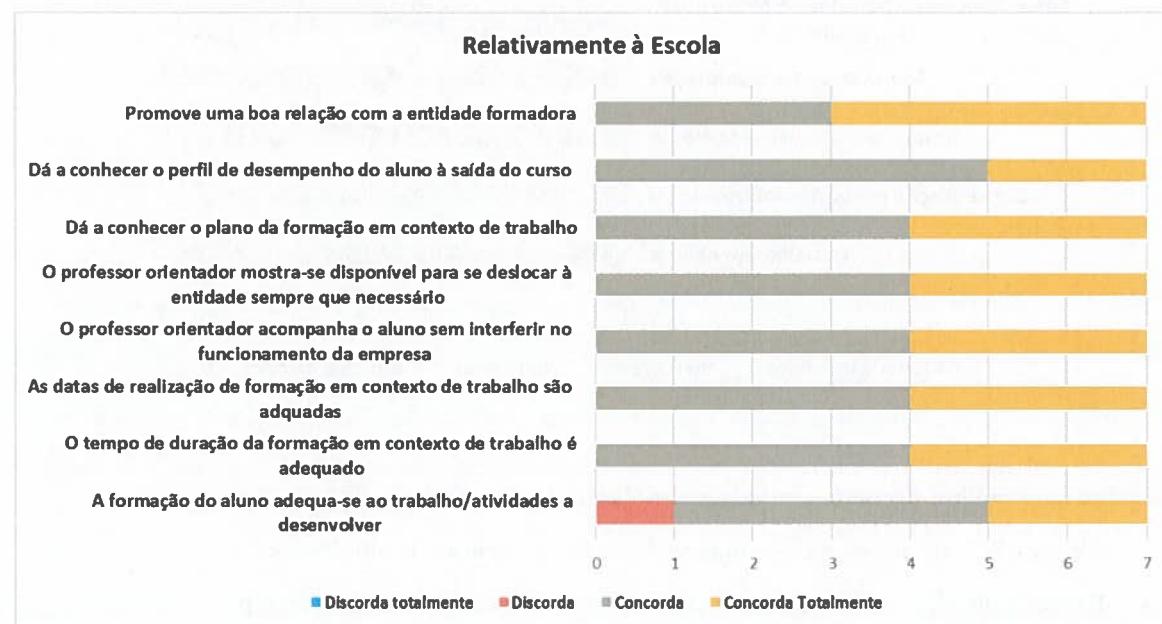
O questionário foi respondido por 27 vezes e as respostas distribuíram-se da seguinte forma: 7 do curso Técnico de Produção Agropecuária; 8 do curso Técnico de Cozinha/Pastelaria; 3 do curso Técnico de Indústrias Alimentares; 9 do curso Técnico de Restaurante/Bar. Não se registaram quaisquer respostas dos cursos Técnico de Vitivinícola e Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes. A taxa de resposta foi apenas de 28,72%, uma taxa francamente abaixo da esperada.

2.1.2 Análise dos resultados e sugestão de melhorias

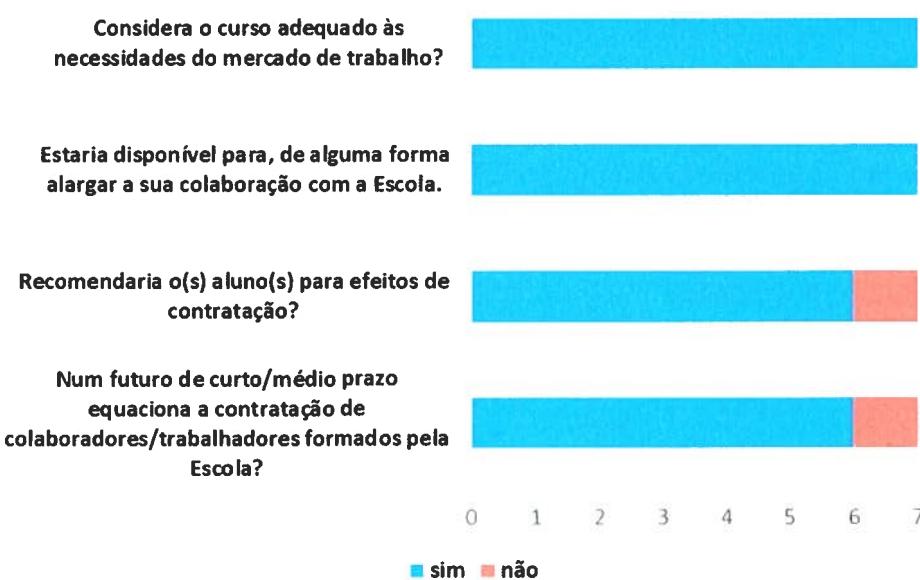
Tendo em consideração a totalidade das respostas, 89% manifestaram-se satisfeitas/ muito satisfeitas perante a escola e 21% manifestou-se muito insatisfeita. O nível médio de satisfação global foi de 3,2 numa escala de 1 (Muito insatisfeito) a 4 (Muito satisfeito).

2.1.2.1 Níveis de satisfação por curso

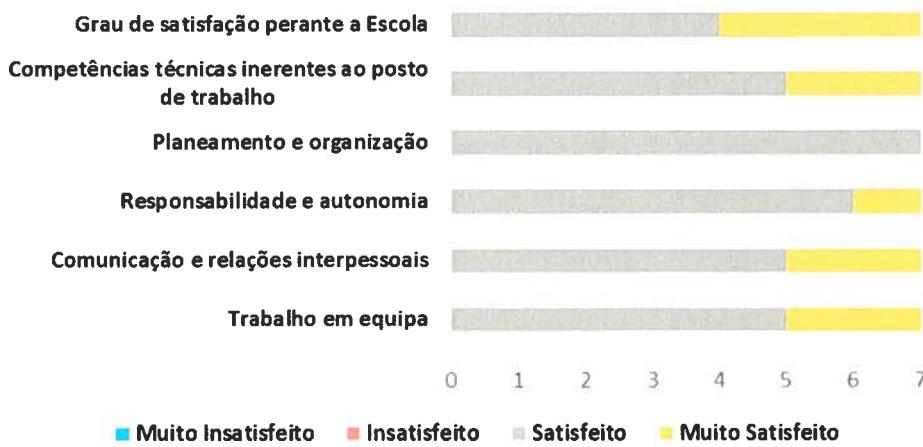
2.1.2.1.1 Técnico de Produção Agropecuária



Adequação do curso ao mercado de trabalho e disponibilidade da entidade



Satisfação com a Escola e com os alunos em FCT



Sugestões para melhor preparamos os nossos alunos para o mercado de trabalho:

- Além da FCT, os alunos deveriam fazer visitas às empresas (1 referência);
- Pecuária dividir a FCT em alimentação, sementeira e colheita (1 referência);
- Melhorar o relacionamento entre as entidades e a escola (1 referência);
- Os alunos deveriam executar os trabalhos de agropecuária com mais autonomia na escola agrícola, sempre com supervisão dos seus coordenadores (1 referência).

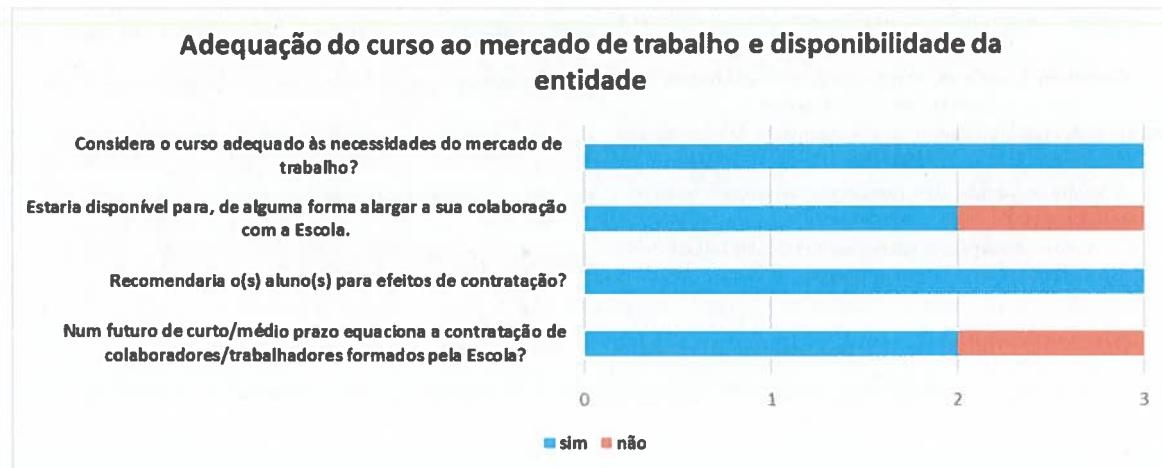
Formas de alargamento da colaboração entre a Escola e a Entidade:

- Mais horas de Formação em Contexto de Trabalho (1 referência);
- Formação em ambiente de trabalho (1 referência);
- Visitas a explorações e palestras (1 referência);
- No que a escola achar pertinente a minha colaboração (1 referência).

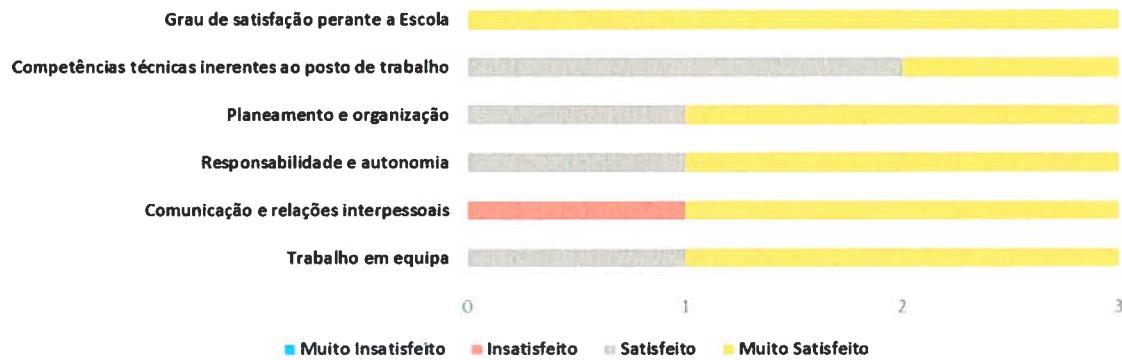
Indique uma alternativa que considere importante incluir na nossa oferta formativa:

- Curso específico de Maneio Animal (1 referência);
- Curso Profissional Técnico de Turismo Rural (1 referência);
- Adegueiro (1 referência).

2.1.2.1.2 Técnico de Indústrias Alimentares



Satisfação com a Escola e com os alunos em FCT



Sugestões para melhor preparamos os nossos alunos para o mercado de trabalho:

- As entidades FCT que acolheram alunos do curso Técnico de Indústrias Alimentares não apresentaram sugestões.

Formas de alargamento da colaboração entre a Escola e a Entidade:

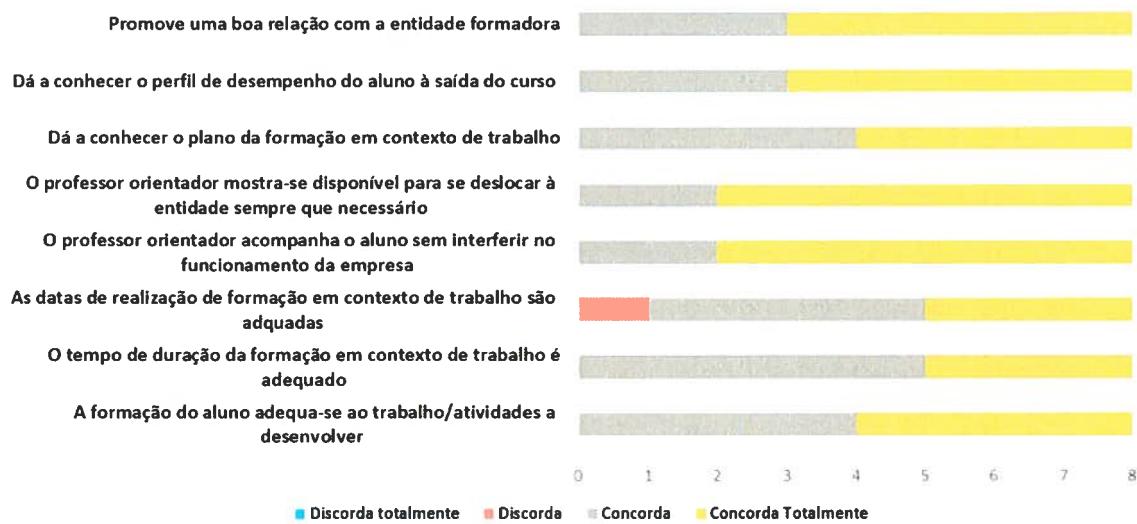
- Continuação do acolhimento de FCT.

Indique uma alternativa que considere importante incluir na nossa oferta formativa:

- Curso de Panificação

2.1.2.1.3 Técnico de Cozinha/Pastelaria

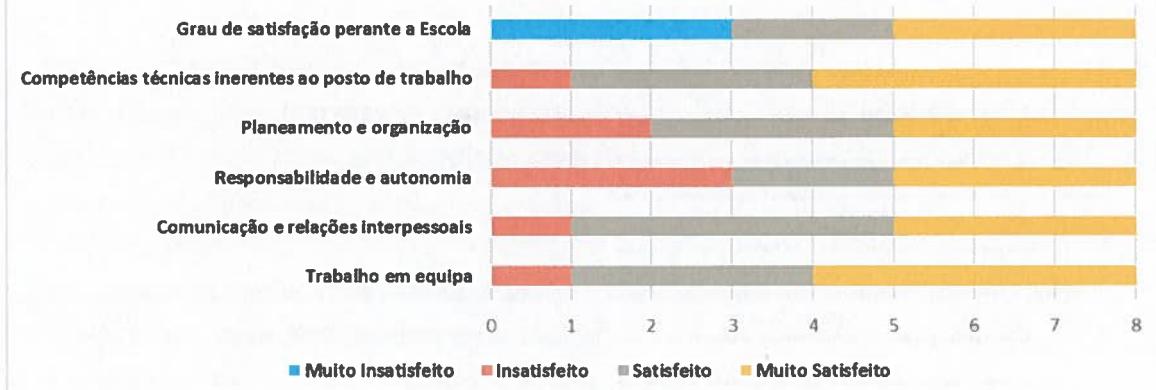
Relativamente à Escola



Adequação do curso ao mercado de trabalho e disponibilidade da entidade



Satisfação com a Escola e com os alunos em FCT



Sugestões para melhor preparamos os nossos alunos para o mercado de trabalho:

- Maior divulgação da escola e dos cursos (2 referências);
- Trabalhar o *mindset* dos alunos para prepará-los para o mercado de trabalho (1 referência);
- FCT repartida entre o 2º e 3º ano um pouco mais longa para que possam consolidar melhor as aprendizagens e tornar os alunos autónomos em mais tarefas (1 referência);
- A FCT deveria ter uma duração de 8 horas diárias para que os alunos possam ter uma experiência, o mais próxima possível da realidade das empresas e ter gosto pela área para trabalharem nela no futuro (1 referência).

Formas de alargamento da colaboração entre a Escola e a Entidade:

- Visitas de estudo (2 referências);
- Pequenas formações (1 referência);
- Mais estágios e colaborações (1 referência);
- De acordo com as necessidades da escola (2 referências);

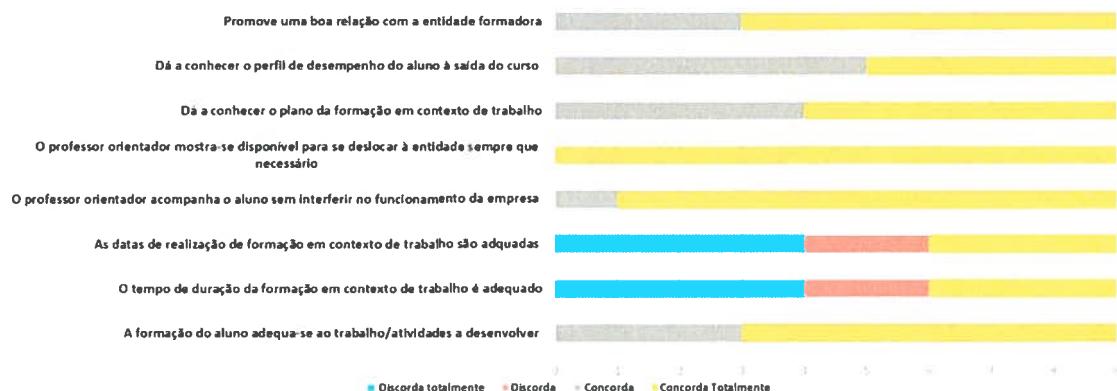
- Em pequenos eventos ou palestras para dar a conhecer um pouco de cada projeto de modo que os alunos possam encontrar a empresa com que se identificam (1 referência);
- Visitas à escola com apresentações, acolher alunos em visitas de estudo ao hotel e outras sugestões ou necessidades da escola (1 referência)

Indique uma alternativa que considere importante incluir na nossa oferta formativa:

- Curso de Turismo (1 referência);
- Curso de *Housekeeping* (1 referência);
- Carpintaria, Canalizador e Gestão de eventos (1 referência);
- Pichelaria, Pastelaria e Padaria (1 referência).

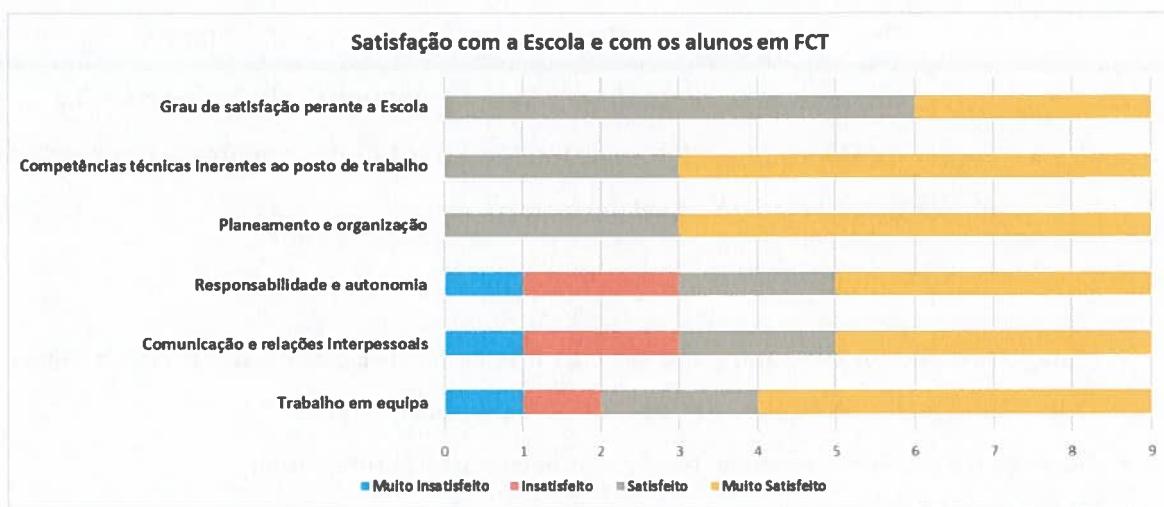
2.1.2.1.4 Técnico de Restaurante/Bar

Relativamente à Escola



Adequação do curso ao mercado de trabalho e disponibilidade da entidade





Sugestões para melhor preparamos os nossos alunos para o mercado de trabalho:

- Realização da FCT predominantemente nos meses de dezembro, julho e agosto (3 referências);
- Aceitar nos cursos apenas alunos que querem de facto trabalhar na área de formação e não fazer apenas o 12º ano (2 referências);
- FCT deveriam ser mais longas (2 referências).

Formas de alargamento da colaboração entre a Escola e a Entidade:

- Continuação do acolhimento de FCT (5 referências);

Indique uma alternativa que considere importante incluir na nossa oferta formativa:

- Curso de Turismo (3 referências);
- Curso de Pastelaria (1 referência);
- Curso de Enologia (1 referência).

1.3 Conclusões

Após a análise dos resultados dos dois questionários podemos concluir o seguinte:

- A taxa de resposta das entidades que acolheram os alunos que frequentam o CEF foi de 38,46% e a das entidades que acolheram os alunos que frequentam o profissional foi de 28,72% (muito abaixo do desejável)
- Considerando as questões de resposta “1 - Muito insatisfeito”; “2 – Insatisfeito”; “3 - Satisfeto” e “4 – Muito Satisfeto”), os inquiridos:
 - Manifestaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos em 80% e 89% das respostas dadas, nos cursos CEF e Profissionais, respetivamente;
 - O nível de satisfação médio global foi de 3 para os alunos do curso CEF e 3,2 para os alunos dos cursos profissionais;

- O nível médio de satisfação foi mais baixo na questão “Como avalia globalmente o(s) aluno(s) que acolheu na sua entidade face às seguintes competências – Responsabilidade e autonomia”, situando-se em 3,11;
- Foram registadas 11 sugestões de melhoria por 17 respondentes, as quais estão elencadas ao longo e no final deste documento.

1.4 Propostas de Ações de Melhoria

- Estágios mais curtos e faseados, uma vez que, 7 horas diárias e quase 6 semanas de estágio é bastante exigente pois os alunos ainda são muito jovens (1 referência);
- Além da FCT, os alunos deveriam fazer visitas às empresas (1 referência);
- Pecuária dividir a FCT em alimentação, sementeira e colheita (1 referência);
- Melhorar o relacionamento entre as entidades e a escola (1 referência);
- Os alunos deveriam executar os trabalhos de agropecuária com mais autonomia na escola agrícola, sempre com supervisão dos seus coordenadores (1 referência).
- Maior divulgação da escola e dos cursos (2 referências);
- Trabalhar o *mindset* dos alunos para prepará-los para o mercado de trabalho (1 referência);
- FCT repartida entre o 2º e 3º ano um pouco mais longa para que possam consolidar melhor as aprendizagens e tornar os alunos autónomos em mais tarefas (1 referência);
- A FCT deveria ter uma duração de 8 horas diárias para que os alunos possam ter uma experiência, o mais próxima possível da realidade das empresas e ter gosto pela área para trabalharem nela no futuro (1 referência).
- Realização da FCT predominantemente nos meses de dezembro, julho e agosto (3 referências);
- Aceitar nos cursos apenas alunos que querem de facto trabalhar na área de formação e não fazer apenas o 12º ano (2 referências);
- FCT deveriam ser mais longas (2 referências).

Suart
h

Conclusões

STAKEHOLDERS CURSOS PROFISSIONAIS			
Tipo de stakeholder	Taxa de		Nº de Menções
	Resposta	Satisfação	
Entidades acolhedoras FCT e ECT CEF + CP	CEF 80% Média 3 (numa escala de 1 a 4)	CEF 80% Média 3 <small>(numa escala de 1 a 4)</small>	<ul style="list-style-type: none"> • Estágios mais curtos e faseados, uma vez que, 7 horas diárias e quase 6 semanas de estágio é bastante exigente pois os alunos ainda são muito jovens
			<ul style="list-style-type: none"> • Além da FCT, os alunos deveriam fazer visitas às empresas
			<ul style="list-style-type: none"> • Pecuária dividir a FCT em alimentação, sementeira e colheita
			<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o relacionamento entre as entidades e a escola
			<ul style="list-style-type: none"> • Melhor divulgação da escola e dos cursos
	CP 89% Média 3,2 (numa escala de 1 a 4)	CP 89% Média 3,2 <small>(numa escala de 1 a 4)</small>	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos deveriam executar os trabalhos de agropecuária com mais autonomia na escola agrícola, sempre com supervisão dos seus coordenadores
			<ul style="list-style-type: none"> • Maior divulgação da escola e dos cursos
			<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar o <i>mindset</i> dos alunos para prepará-los para o mercado de trabalho
			<ul style="list-style-type: none"> • FCT repartida entre o 2º e 3º ano um pouco mais longa para que possam consolidar melhor as aprendizagens e tornar os alunos autónomos em mais tarefas
			<ul style="list-style-type: none"> • A FCT deveria ter uma duração de 8 horas diárias para que os alunos possam ter uma experiência, o mais próxima possível da realidade das empresas e ter gosto pela área para trabalharem nela no futuro
			<ul style="list-style-type: none"> • Realização da FCT predominantemente nos meses de dezembro, julho e agosto
			<ul style="list-style-type: none"> • Aceitar nos cursos apenas alunos que querem de facto trabalhar na área de formação e não fazer apenas o 12º ano

			• FCT deveriam ser mais longas	2
--	--	--	--------------------------------	---

A taxa ou média de satisfação de todos os stakeholders da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, Santo Tirso, no ano letivo 2024/2025, foi de 94,35% ou média 3,41, ainda assim, justifica que se atente nas sugestões de melhoria apresentadas pelos mesmos e se definam ações de melhoria a introduzir no ano letivo 2025/2026.



A Equipa EQAVET a 26 de setembro 2025

A Equipa EQAVET,

Analisado em Conselho Pedagógico a 02/10/2025

O Presidente do Conselho Pedagógico,

Enviado para análise do Conselho Geral a ____/____/____